

Octávio Maul

Improviso



Realização

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)

Presidência

Maria Marighella

Direção Executiva

Leonardo Lessa de Mendonça

Direção de Artes Cênicas

Rui Moreira dos Santos

Direção de Artes Visuais

Sandra Benites Guarani Nhandewa

Direção de Música

Eulícia Esteves da Silva Vieira

Direção de Fomento e Difusão Regional

Aline Vila Real Matos

Direção de Projetos

Laís Santos de Almeida

Direção de Logística, Orçamento e Administração

Filipe Pereira de Aguiar Barros

Assessoria Especial

Marcos Teixeira

Procuradoria Jurídica

Maria Beatriz Correa Salles

Coordenação de Comunicação

Chayenne Guerreiro

ARTE DE TODA GENTE Programa em parceria Funarte-UFRJ

Coordenação: **Marcelo Jardim**

Coordenação de Comunicação: **Fabiana Rosa**

Coordenação de Inovação e Parcerias Institucionais: **Katia**

Augusta Maciel

Academia Arte de Toda Gente: **Júlio Colabardini** (coordenador),

Marlon Magno

Gestão de Projetos: **Ana Cláudia Melo**

Administração: **Alicianandra Amaral, Tânia Oliveira,**

Beatriz Veiga (assistente)

Arte e WebDev: **Márcio Massiere** (diretor)

Imprensa: **Henrique Koifman, Creuza Gravina** (assistente)

Revisão: **Daniele Paiva, Maurette Brandt, Mônica Machado**

Diagramação: **Renata Arouca**

Fotografia: **Nadejda Costa, Walda Marques**

Núcleo de Mídias Digitais | NuMiDi

Produção de Conteúdo: **Carolina Lais de Assis, Victória**

Oliveira; Roteiro e podcasts: **Fernando Salles**; Audiovisual:

Alberto Moura; Design Gráfico: **André Flauzino, Malany Dias**;

Webdesign: **Renan Ferreira**; Apoio: **Beatriz Pinheiros,**

Larissa Louzada, Mariana Pimenta (bolsistas)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Reitor

Roberto de Andrade Medronho

Vice-reitora

Cássia Curan Turci

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Decano

Afranio Gonçalves Barbosa

Vice-decano

Carlos Augusto Moreira da Nóbrega

ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ

Direção

Ronal Xavier Silveira

Vice-direção | Direção Adjunta do Setor Artístico

Marcelo Jardim

Direção Adjunta de Ensino de Graduação

Eliane Magalhães da Silva

Direção Adjunta dos Cursos de Extensão

Aline Faria Silveira

Programa de Pós-graduação em Música (PPGM)

Fábio Adour (coordenador)

Programa de Mestrado Profissional em Música (Promus)

Patrícia Michelini Aguillar (coordenadora)

Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos

Coordenação: **André Cardoso**

Gerência de Produção: **Mônica Diniz**

Projeto gráfico, Editoração e Capa: **Márcia Carnaval**

Revisão: **Mônica Machado**

Projeto Espiral: **Aloysio Fagerlande, Leandro Soares**

(coordenadores pedagógicos)

Capacitação para Cordas: **Carla Rincón, Simone dos Santos,**

(coordenadoras pedagógicas)

EaD: **Júlio Colabardini** (coord.), **Marlon Magno** (técnico)

Mapeamento de Projetos Sociais: **Bruna Leite**, (coordenadora)

Tabela de Nível Técnico: **Carla Rincón, Marcelo Jardim,**

Simone dos Santos

EDITORIA ESCOLA DE MÚSICA

Subcomissão para produtos didáticos, bibliográficos,

fonográficos e audiovisuais: **Marcelo Jardim** (presidente)

Coordenação editorial: **André Cardoso, Maria José**

Chevitarese, Aloysio Fagerlande, Eduardo Monteiro,

Leandro Soares

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO (FUJB)

Presidente

Alberto Felix Antônio da Nobrega

Secretaria Geral

Ricardo de Andrade Medronho

Superintendência Técnico-científica e Cultural

Guilherme Lessa

Gerência de Convênios e Análise

Ane Vicente Pereira

Capa: no fundo, anônimo, "Cascata dos Correias, Petrópolis", (coleção da Pinacoteca do Estado de São Paulo); "Pássaro 4", Francisca, princesa de Joinville, 1840 (acervo da Fundação Biblioteca Nacional; demais ilustrações, Istockphoto.

©2025 Sistema Nacional de Orquestras Sociais. Editora Escola de Música da UFRJ – <https://artedetodagente.com.br/sinos/> – Fundação Nacional de Artes | Escola de Música da UFRJ.



SINOS

SISTEMA NACIONAL DE ORQUESTRAS SOCIAIS DO BRASIL

Octávio Maul

Improviso

Sistema Nacional de Orquestras Sociais

Em 2020, o Sinos, um projeto de parceria entre a Funarte e a UFRJ, foi lançado como parte integrante do Programa de Extensão Arte de Toda Gente. A curadoria da ação foi realizada pela Escola de Música da UFRJ, com o suporte técnico da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB). Com o principal objetivo de democratizar o acesso a bens e serviços artísticos, culturais e musicais, por meio do desenvolvimento de uma ampla rede de capacitação para regentes, instrumentistas, compositores e educadores musicais, o projeto possibilitou a produção de uma vasta e essencial quantidade de informações.

O Sinos se estabeleceu como uma rede nacional, conectando projetos sociais, orquestras e instituições de arte e cultura em todo o Brasil. Sua estrutura se baseou em ações de treinamento para professores de projetos sociais que ensinam instrumentos de cordas, através do Curso de Capacitação Pedagógica para Professores de Instrumentos de Cordas. Também houve atendimento direto aos alunos de música, com o resgate do Projeto Espiral, e apoio direto à formação de regentes por meio das Academias de Regência. Além disso, o Sinos contribuiu para a democratização da ópera com a encomenda de obras originais e cursos de capacitação para cantores e produtores pela Academia de Ópera. O projeto ainda abrangeu outros formatos, como produções audiovisuais e editoriais. As publicações pedagógicas musicais, com destaque para as edições de partituras para orquestras de diferentes formações, foram cruciais para preencher uma lacuna existente, permitindo o resgate de parte do patrimônio musical e imaterial produzido por alguns dos mais importantes compositores brasileiros, além de incluir textos, artigos e livros relacionados à música no país. Essa iniciativa tornou acessível todo esse rico repertório, disponível nas plataformas virtuais do projeto, com embasamento histórico e analítico, e reforçou a estruturação de ferramentas pedagógicas musicais.

É importante destacar a relevância da utilização de definições claras e concisas em relação aos parâmetros técnicos para a organização didático-pedagógica das obras encomendadas. Foi criada uma tabela, sintetizando experiências internacionais e observando as práticas nacionais, que serviu como ferramenta de classificação do nível de dificuldade de cada obra. Isso permite que regentes e educadores musicais escolham o repertório mais adequado às múltiplas fases de desenvolvimento técnico e musical dos grupos, com a própria utilização das obras atuando como suporte para as práticas interpretativas no processo pedagógico. O projeto também encomendou novas obras a compositores de todo o Brasil, com a orientação para a escrita de suítes brasileiras com temáticas regionais e observando a Tabela de Parâmetros Técnicos. Este é um dos mais robustos programas de encomendas de obras com objetivos pedagógicos já realizados no país, valorizando as diferentes vertentes composicionais e estimulando a produção musical orquestral.

Ao longo desses anos de atividade ininterrupta, o Sinos conseguiu disponibilizar um importante repertório, produzido por uma diversidade de compositores. Essas obras são direcionadas para orquestras de diferentes tamanhos e formações, sempre respeitando o nível técnico do aluno, com o objetivo de que a música brasileira possa fazer parte do cotidiano dos projetos sociais existentes no Brasil e, ao mesmo tempo, atuar como uma ferramenta de inclusão artística e cultural.

Marcelo Jardim

Improviso, de Octávio Maul

Octávio Baptista Maul nasceu em Petrópolis, no Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1901. Junto com seu pai fundou uma banda musical na cidade, atuando como flautista. Estudou piano com Jaime Figueiras e harmonia com Agnelo França. Em 1919, prestou exames para o Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro, onde passou a frequentar a classe de Contraponto e fuga de Francisco Braga, de quem foi aluno particular de Composição, entre 1922 e 1926. Em 1929, fez estágios na Alemanha e na Bélgica. Ao retornar ao Brasil, tornou-se aluno de piano de Guilherme Fontainha. Em 1930, fundou com Alcina Navarro o Instituto Musical de Petrópolis.

Em 1934, reingressou no Instituto Nacional de Música para o curso de regência com Francisco Mignone. Em 1936, passou a integrar o corpo docente do Conservatório Brasileiro de Música. Em 1940, tornou-se professor interino da Escola Nacional de Música e, cinco anos depois, livre-docente. Foi efetivado no cargo em 1949. Participou da Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmara fazendo parte de sua diretoria.

Dirigiu um concerto com suas obras à frente da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, em 1951. Outros concertos foram realizados com as orquestras Sinfônica Brasileira e da Escola Nacional de Música. Organizou e preparou a orquestra do Conservatório Brasileiro de Música, do Rio de Janeiro, com estreia oficial em 9 de dezembro de 1960, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. No mesmo ano, realizou o Festival Octávio Maul, transmitido pela Rádio MEC. Faleceu em 5 de abril de 1974.

Suas obras mais conhecidas são as para piano solo, como as *Valsas poéticas*, o *Tríptico*, o *Recitativo e balada*, o *Estudo em fá* (1932), o *Estudo em fá sustenido* (1934), a *Suíte mirim* (1940) e a *Sonata* (1925). Sua obra orquestral é pouco executada sendo as principais o *Prelúdio sinfônico* (1927), *Intermezzo sinfônico* (1927) *Paisagem tropical* (1934) e a *Dança brasileira* (1939). As obras para orquestra de cordas exigem grupos profissionais numerosos, como "Iara Branca" da *Suíte coreográfica Iaras* (1942), *Três quadros* e *Instantâneos*. Já o *Improviso* mostra-se mais adequado para integrar o Repertório Sinos. Composto em 1934, é uma breve peça em andamento moderado e de expressão romântica, na qual a orquestra se abre em *divisi*.

MÚSICA BRASILEIRA PARA ORQUESTRA DE CORDAS

Octávio Maul (1901-1974)	
<i>Improviso</i>	
Nível: 3	Duração: 3'
Composição: 1934	Publicação: 2025

INSTRUMENTAÇÃO

Violino 1
Violino 2
Viola
Violoncelo
Contrabaixo

Improviso (1934)

Octávio MAUL
(1901-1974)

Calmo (♩ = 58 a 69)

This system includes staves for Violino I, Violino II, Viola, Violoncelo, and Contrabaixo. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is common time (C). The tempo is marked 'Calmo' with a quarter note equal to 58 to 69 beats. The dynamic is marked *p* (piano) for the first two measures of each instrument. The Viola and Violoncelo parts feature a continuous eighth-note pattern. The Violino I and II parts have more melodic lines with some ties. The Contrabaixo part is mostly silent, indicated by a whole rest.



5

This system continues the piece and includes staves for Vln. I, Vln. II, Vla., Vlc., and Cbx. The key signature and time signature remain the same. The dynamic *p* (piano) is marked at the beginning of the first measure for each instrument. A *cresc.* (crescendo) marking appears in the third measure of each instrument's staff. The Viola and Violoncelo parts continue with their eighth-note patterns. The Violino I and II parts have more complex melodic lines. The Cbx. part remains silent with a whole rest.

9 **animando**

Vln. I *sf* *p* *sf* *p cresc.*

Vln. II *sf* *p* *sf* *p cresc.*

Vla. *cantando sf* *p* *sf* *cresc.*

Vlc. *cantando sf* *p* *sf* *cresc.*

Cbx. *sf* *p* *sf* *p cresc.*

13 **allarg.** **div.** **[a tempo]**

Vln. I *f* *p dolcissimo*

Vln. II *f* *pp* *dolcissimo p*

Vla. *f* *pp* *dolcissimo*

Vlc. *f* *pp* *dolcissimo*

Cbx. *f*

25 *solo* **Movendo um pouco** *tutti*

Vln. I *p* *pp*

Vln. II *p* *pp*

Vla. *p* *pp*

Vlc. *p* *pp*

Cbx. *p* *pp*



29 **rit.** **Quasi a tempo** **rit.** *8va* *harm.*

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vlc. *pizz.* *arco*

Cbx.

Como citar:

MAUL, Octávio. *Improviso*. Rio de Janeiro: Escola de Música da UFRJ, 2025.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária Juliana Farias Motta CRB7/588

Maul, Octávio, 1901-1974

M449i *Improviso* / Octávio Maul. – Rio de Janeiro : Escola de Música da UFRJ, 2025.

12 p. ; 21cm x 29,7

ISBN 978-65-89936-71-8

Realização: Fundação Nacional de Artes – Funarte; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB.

Partituras e partes instrumentais

1. Música – instrução e estudo. I. Título. II. Sinos – Sistema Nacional de Orquestras Sociais.

CDD 780

Índice para catálogo sistemático:

1. Música – instrução e estudo

Improviso, composição de 1934. Edição e Nota de programa (apresentação) de André Cardoso, 1964-. Partitura (4 f.) e partes instrumentais da série Música Brasileira para Orquestra de Cordas.

© Edição do Sistema Nacional de Orquestras Sociais (Sinos) e da Editora Escola de Música.

Integra o programa Arte de Toda Gente. Disponível *on-line* em <https://artedetodagente.com.br/sinos/>, no Repertório Sinos. Palavras-chave: Maul, Octávio Baptista (minibiografia); Orquestra de cordas; Música romântica.



Realização



m escola de
música UFRJ



ARTE
programa
ETODA
GENTE

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO